

O estudo da diversidade genética em animais domésticos, pode fornecer subsídios importantes para as práticas de manejo seletivo e controle de filiação. O presente trabalho teve o objetivo de caracterizar geneticamente um rebanho de ovinos da Raça Corriedale, mantido sob condições de criação extensiva, no município de Dom Pedrito, RS. O método utilizado foi eletroforese horizontal em gel de amido com condições específicas para sete sistemas protéicos: Albumina (Alb), Catalase (CAT), Ceruloplasmina (Cp), Enzima Málica (ME), Hemoglobina (Hb), Macroglobulina-alfa-2-lenta (Ap) e Transferrina (Tf). Foram estudados 275 animais, não se verificando variação nos sistemas de Alb, Ap e Cp. Nas outras proteínas as frequências gênicas observadas foram: TF*A= 0, 13, Tf*B= 0, 38, Tf*C= 0, 23, Tf*D= 0, 25, Tf*E= 0, 01; CAT*S= 0, 40, CAT*F= 0, 60; ME*S= 0, 43, ME*F= 0, 57; Hb*A= 0, 32, Hb*B= 0, 68. Esses dados permitiram estimar em 57% o percentual de locos polimórficos com uma heterozigosidade média por loco de 0, 26. Esses resultados são similares aos obtidos em outras raças e rebanhos ovinos, embora existam variações nas frequências alélicas entre raças e entre rebanhos de uma mesma raça. (CNPQ, FINEP).